

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**  
**CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL**  
**CAMPUS DE PATOS - PB**



**HOSPITAL VETERINÁRIO**

**PROCESSO SELETIVO PARA PÓS-GRADUAÇÃO**  
***Lato Sensu* – RESIDÊNCIA MÉDICA VETERINÁRIA**

**DIA - 04/12/2017**

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:**

**CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS**



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM MEDICINA VETERINÁRIA**

**HOSPITAL VETERINÁRIO**

**CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS**

**GABARITO DO CANDIDATO**

01	11	21	31	41
02	12	22	32	42
03	13	23	33	43
04	14	24	34	44
05	15	25	35	45
06	16	26	36	46
07	17	27	37	47
08	18	28	38	48
09	19	29	39	49
10	20	30	40	50

**CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS**

**01** A pericardite traumática é a enfermidade que acomete o saco pericárdico mais comum nos Bovinos, geralmente secundária a perfuração por corpos estranhos metálicos oriundos dos pré-estômagos, levando a formação de exsudato no interior do saco pericárdico. Sobre essa enfermidade marque a alternativa correta:

- a) Os principais sinais clínicos na fase aguda são hiporexia, taquicardia e arritmia cardíaca associada ao som de “maquina de lavar”, relutância a caminhar, prova da estase venosa positiva, ingurgitamento da veia jugular.
- b) Nos achados ultrassonográficos são evidenciados distensão do saco pericárdico, por conteúdo líquido, que na maioria das vezes leva ao deslocamento medial do coração, depósito de fibrina livre no fluido pericárdico e/ou aderidos ao epicárdio e saco pericárdico.
- c) Os achados hematológicos presentes com maior frequência são hipofibrinogenia associado a leucocitose neutrofílica com desvio a direita regenerativo.
- d) A pericardiocentese é um dos métodos auxiliares para diagnóstico e deve ser realizada entre o 8º e 9º espaço intercostal esquerdo.
- e) Quando há detecção de corpo estranho metálico no retículo durante o exame radiográfico, podemos considerar esse achado como suficiente para concluir diagnóstico de pericardite traumática.

**02** A tuberculose Bovina geralmente tem caráter crônico e subclínico, sendo, na maioria das vezes, necessários meses ou até anos para que surjam os primeiros sinais clínicos. Na maioria dos animais os sinais clínicos são inaparentes, sendo apenas diagnosticada pelo teste da tuberculina. Quando há sintomatologia evidente, esta depende dos órgãos e sistemas envolvidos, além da severidade da infecção. Sobre esta enfermidade todas as afirmativas estão corretas, EXCETO:

- a) Os sinais digestivos associados a essa enfermidade estão quase sempre relacionados ao aumento de algum linfonodo do trato gastrointestinal e quando há aumento dos linfonodos mediastínicos quase sempre nota-se timpanismo recidivante e persistente, causado pela compressão esofágica.
- b) A forma miliar é considerada a mais comum e quando acontece é resultado de disseminação hematógena do agente.
- c) Quando há comprometimento do sistema nervoso central e meninges os sinais neurológicos mais comuns são andar inseguro e cambaleante, excitabilidade, movimentos de pedalagem, paralisia total ou parcial de alguns nervos cranianos.
- d) No diagnóstico diferencial devemos considerar actinobacilose, abscessos, linfossarcoma e outros tumores, traumatismo na faringe, raiva e botulismo.
- e) Na área de ausculta pulmonar, podemos encontrar sons adventícios como crepitação, sibilos e estridores, além de áreas de silêncio pulmonar.

**03** Dentre as enfermidades que acometem o sistema digestivo de ruminantes, a acidose ruminal é uma enfermidade com alta prevalência e está associada à ingestão de dietas que contêm alto percentual de carboidratos fermentáveis, a exemplo dos açúcares, alimentos ricos em amido (grãos de cereais, trigo, aveia, milho e sorgo) e ricos em ácido láctico, como é o caso das silagens. Sobre a acidose ruminal, avalie as afirmações abaixo.

- I - O ácido láctico é agente irritante para o epitélio ruminal, e a exposição a altas concentrações dessa substância ocasiona a chamada ruminite química.
- II - Uma dieta rica em concentrados, equivalente a 5% do peso corporal, deve ser introduzida gradativamente em um período de até sete dias, para a adaptação dos micro-organismos ruminais.
- III - Ao primeiro sinal da ocorrência da enfermidade, deve-se aumentar a concentração de carboidratos não estruturais e diminuir a quantidade de fibra na dieta, devendo ser observada, nos casos mais leves, a recuperação completa dos animais em 3 ou 4 dias.
- IV - O exame de urina mostra um decréscimo no volume, aumento na gravidade específica, acidúria e glicosúria, o pH urinário pode cair próximo a 5.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I e IV.

04) Sobre as helmintíases gastrintestinais dos ruminantes analise as afirmações abaixo:

- I- Um fator importante na epidemiologia das parasitoses gastrintestinais de ruminantes é a hipobiose. O acúmulo de larvas neste estágio no hospedeiro coincide com início do período seco e sua volta ao estágio de maturação com o início do período chuvoso, em condições de clima tropical e subtropical.
- II - A população larval refugia é o grupo que permanece nas pastagens sem sofrer ação das drogas, sendo consideradas como um estoque de larvas susceptíveis e são importantes no controle da resistência anti-helmíntica nos rebanhos.
- III- Resiliência é a capacidade do hospedeiro de resistir a infecção parasitária e Resistência é a capacidade do hospedeiro de impedir o desenvolvimento dos parasitas, os animais resistentes, ao contrário dos resilientes, não diminuem significativamente a contaminação ambiental.
- IV – A capacidade de uma população de parasitas resistirem a doses de anti-helmínticos que deveriam ser letais recebe o nome de resistência anti-helmíntica e essa característica não é transmitida aos descendentes.

Está(ão) INCORRETA(S):

- a) II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) Apenas II, e IV
- d) Apenas III e IV.
- e) Apenas IV.

05) Uma ovelha da raça Dopper, com aproximadamente 50 kg, criada em sistema semiextensivo teve acesso acidental ao galpão de ração e ingeriu grande quantidade de farelo de milho. No dia seguinte apresentou diarreia, depressão, desidratação de 10%, abaulamento abdominal evidenciado em todo antímero esquerdo e porção ventral do antímero direito, congestão de mucosas, taquicardia e taquipnéia. A análise de fluido ruminal demonstrou coloração amarelada, ausência de viscosidade, odor ácido, pH 4,5 e morte dos infusórios. Marque a alternativa que corresponde a conduta mais correta a ser adotada neste animal:

- a) Ruminotomia para realizar esvaziamento e lavagem do rúmen, reposição de fluido ruminal e fluidoterapia endovenosa.
- b) Tratamento clínico com bicarbonato oral, sinfonagem do rúmen, transfaunação.
- c) Fluidoterapia endovenosa e tratamento com bicarbonato oral.
- d) Deixar o animal em jejum, fornecer bicarbonato oral e fazer a ruminotomia 24 horas após o início do quadro.
- e) Antibioticoterapia sistêmica para combater o *Streptococcus bovis*, bactéria responsável pela transformação do carboidrato em ácido láctico e transfaunação.

06) A tripanossomíase é uma hemoparasitose que nos últimos anos vem alcançando uma importância econômica em larga escala no nosso país, tendo em vista os diversos surtos ocorridos em várias regiões, acarretando em redução na produção leiteira, morte de animais, aborto, entre outros. Sobre essa enfermidade, marque a alternativa INCORRETA.

- a) A ampla distribuição geográfica de *Trypanosoma vivax* fora do seu local de origem, o continente africano, é atribuída a sua habilidade de adaptação à transmissão mecânica por insetos hematófagos tais como *Tabanus spp.* e *Stomoxys spp.*
- b) No rebanho acometido pela enfermidade é importante a identificação de animais tripanossomotolerantes, pois os mesmos são portadores assintomáticos e servem como fonte de disseminação para o restante do rebanho.
- c) O diagnóstico deve ser baseado na epidemiologia, achados clínicos, esfregaço sanguíneo, teste de woo, achados de necropsia e PCR.
- d) O tratamento deve ter como princípio a administração de imidocarb ou cloridrato de isometamidium, sendo o primeiro o mais utilizado e o que vem causando melhores efeitos quanto a eliminação do *Trypanosoma vivax*.
- e) Dentre os fatores de risco para ocorrência desta enfermidade em rebanhos leiteiros, o uso compartilhado de agulhas para administração do hormônio ocitocina, durante o manejo de ordenha, vem se destacando em diversas regiões do País.

07 Na prevenção da hipocalcemia em bovinos devemos considerar as informações abaixo:

- I – As vacas secas devem receber dietas com tampões, como bicarbonato de sódio ou calcário.
- II – Oferecimento de dietas aniônicas nas últimas semanas que antecedem o parto.
- III – O sal comum pode ser oferecido a vontade, pois contém igual quantidade de ânions e cátions.
- IV - A prática de superordenha de leite colostrado no primeiro dia pós-parto é uma medida que deve ser adotada em todas as vacas.

As afirmações corretas são:

- a) I e II.
- b) I, II e IV.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) I, III e IV.

08 Em relação à Raiva em herbívoros, marque a alternativa com a afirmação correta:

- a) O morcego *Desmodus rotundus* é o principal transmissor da raiva aos herbívoros, pois é a espécie de morcego hematófago mais abundante e tem nos herbívoros a sua maior fonte de alimento. Os herbívoros também podem, em raras situações, infectarem-se pela agressão de cães, gatos e outros animais silvestres raivosos.
- b) O vírus da raiva, usualmente de transmissão pelo contato direto, é muito resistente aos principais agentes químicos (éter, clorofórmio, sais minerais, ácidos e álcalis fortes), aos agentes físicos (calor, luz ultravioleta) e às condições ambientais, como dessecação, luminosidade e temperatura excessiva.
- c) Pode ocorrer a transmissão do vírus da raiva por meio do contato direto com sangue, leite, urina ou fezes de animais infectados, pois estes contêm grandes quantidades de vírus viáveis e com alta capacidade de desencadear a doença.
- d) A manipulação da carcaça de um animal raivoso não oferece risco à saúde humana, especialmente para os profissionais nos açougues, cozinheiros ou funcionários da indústria de transformação de carnes, visto que o vírus precisa ser inoculado para o desencadeamento da doença.
- e) Não há vacina para ser utilizada na prevenção da doença.

09 O agente etiológico responsável pela ocorrência da actinomicose em bovinos é:

- a) *Actinobacillus lignieresii*, bactéria gram negativa.
- b) *Actinomyces bovis*, bactéria gram positiva.
- c) *Actinomyces bovis*, bactéria gram negativa.
- d) *Actinobacillus lignieresii*, bactéria gram positiva.
- e) *Actinomyces pyogenes*, bactéria gram negativa.

10 Sobre a actinobacilose em bovinos, marque a alternativa INCORRETA:

- a) A forma clássica desta enfermidade é a glossite difusa que caracteriza-se por hipertrofia, consistência firme e aumento de sensibilidade da língua.
- b) Na forma atípica da enfermidade o animal pode apresentar granulomas actinobacilóticos na região de lábios, palato, faringe, fossas nasais e face.
- c) Devemos realizar diagnóstico diferencial com corpo estranho na língua e tuberculose.
- d) O tratamento deve ser baseado na administração de iodeto de potássio e antibioticoterapia sendo o prognóstico favorável na maioria dos casos.
- e) A glossite não impede do animal ganhar peso, pois não há interrupção na ingestão de alimentos.

11 Os achados clínicos e patológicos do botulismo são peculiares. Assinale a afirmativa que mais se aplica à doença:

- a) Animais com botulismo apresentam paralisia motora como resultado dos espasmos da musculatura.
- b) As toxinas do *Clostridium botulinum* atuam sobre as sinapses das placas motoras de forma semelhante às toxinas do *Clostridium tetani*.
- c) As manifestações clínicas em bovinos são tão típicas que não há necessidade de diagnóstico diferencial.
- d) As principais toxinas relacionadas com o botulismo em bovinos são as C e D, que atuam sobre as sinapses nervosas das placas motoras.
- e) À necropsia, as lesões causadas pelas toxinas produzidas pelo *Clostridium botulinum* podem ser consideradas como patognomônicas.

12 Ao exame clínico do sistema digestório associado aos exames laboratoriais, chegou-se à suspeita clínica de obstrução por enterólito no jejuno de uma vaca. O local da incisão para realização da laparotomia exploratória deve ser:

- a) Linha alba.
- b) Região paravertebral.
- c) Fossa paralombar esquerda.
- d) Fossa paralombar direita.
- e) Região perineal.

13 Um reprodutor caprino da raça Savana, com dois anos de idade, pesando 70 kg e com excesso de concentrado na dieta, foi diagnosticado com urolitíase. Constatou-se que a obstrução uretral estava no “S” peniano e, após tentativa de tratamento clínico, a uretostomia seguida de uretropexia foi indicada. Para minimizar a irritação dérmica com a urina, após a cirurgia, o melhor sítio de incisão deve ser:

- a) Ventral.
- b) Perineal.
- c) Retroescrotal.
- d) Pré-escrotal.
- e) Pubiano.

14 Na laparoruminotomia exploratória em bovino, uma das formas de evitar a contaminação da cavidade abdominal é a fixação do rúmen à pele para realizar o esvaziamento e a exploração do interior do rúmen. Após esse procedimento, o órgão deve ser:

- a) Fechado com agrafe e permanecer fixado à pele seguida de dermorrafia.
- b) Fechado com padrão de sutura Wolf separado e liberado para o interior da cavidade abdominal.
- c) Fechado com padrão de sutura simples separado e permanecer fixado à pele seguida de dermorrafia.
- d) Fechado com padrão de sutura Donati e permanecer fixado à pele seguida de dermorrafia.
- e) Fechado com padrão de suturaushing e liberado para o interior da cavidade abdominal.

15 Em um rebanho bovino, mesmo na época chuvosa e com abundância de pastagem verde, os animais vem apresentando baixos índices de crescimento e produtividade, alterações de pelagem que incluem rareamento, textura quebradiça e despigmentação ao redor dos olhos. Um diagnóstico provável é:

- a) Dermatofilose.
- b) Deficiência de cobre.
- c) Iodismo.
- d) Deficiência de zinco.
- e) Fotossensibilização.

16 Na ocorrência da pododermatite infecciosa em pequenos ruminantes, três fatores são essenciais para o desenvolvimento da enfermidade: a susceptibilidade do hospedeiro; as condições ambientais; e o agente envolvido. Sobre essa enfermidade, marque a alternativa INCORRETA:

- a) A presença de umidade e contaminação fecal são fatores imprescindíveis ao desenvolvimento da pododermatite infecciosa e esses fatores propiciam à maceração e o dano à pele interdigital facilitando inicialmente a penetração do *Fusobacterium necrophorum* e em seguida o estabelecimento e proliferação do *Dichelobacter nodosus*.
- b) Existem basicamente dois tipos de cepas de *Dichelobacter nodosus*: as virulentas que causam pododermatite maligna e as menos virulentas que causam formas benignas da doença.
- c) Na maioria das vezes o diagnóstico da pododermatite infecciosa baseia-se nas características clínicas da doença, como a claudicação em um grande número de animais do rebanho e a presença de lesões interdigitais.
- d) Na forma benigna da doença há uma tendência a regressão quando o ambiente torna-se seco e é distinguível clinicamente da dermatite interdigital causada pelo *Fusobacterium necrophorum*.
- e) Testes sorológicos, como o ELISA, podem ser utilizados em ovinos para diagnosticar a pododermatite infecciosa tanto no seu período de infecção como após a remissão dos sinais.

17 Sobre a polioencefalomalacia em ruminantes, marque a alternativa correta:

- a) É uma enfermidade neurológica, não infecciosa dos ruminantes que tem como uma das mais importantes causas, as alterações no metabolismo da tiamina associados aos quadros de alcalose ruminal que aumenta o número de microrganismos do rúmen que sintetizam tiamina, bem como permite o crescimento das bactérias que produzem tiaminase.
- b) Os sinais clínicos evidenciados como a cegueira, depressão, pressão da cabeça contra objetos, andar em círculos, ranger de dentes estão relacionados com lesões de córtex cerebral, enquanto que os sinais de incoordenação, paralisia espástica, ataxia, diminuição dos reflexos palpebral e pupilar, estrabismo lateral, nistagmo e pupilas dilatadas ocorrem em consequência da compressão do tronco encefálico por edema cerebral, ou por lesões profundas de polioencefalomalacia.
- c) O alto consumo de enxofre na alimentação e a intoxicação por cobre, chumbo e cloreto de sódio tem sido associado a polioencefalomalacia nos casos onde a concentração de tiamina no animal está normal.
- d) É possível a realização do diagnóstico terapêutico com a administração de tiamina e corticosteroides em todos os casos de polioencefalomalacia independente da etiologia.
- e) Dentre as lesões macroscópicas de importância encontradas nesta enfermidade, podemos destacar a presença de edema e a herniação do cerebelo através do forame magno, sendo esta característica evidenciada em todos os animais acometidos.

18 Em relação a mastite subclínica todas as afirmativas estão corretas, EXCETO:

- a) É um tipo de mastite com sinais leves de inflamação no úbere.
- b) Pode ser identificada através de testes como o CMT e CCS.
- c) A identificação do agente só é possível através de cultura microbiológica do leite.
- d) Deve ser tratada logo que seja identificada, independente do período de lactação que o animal se encontre.
- e) Proporciona cerca de 20% de queda na produção de leite.

19 Um médico veterinário é chamado para atender em uma propriedade de rebanho leiteiro, com elevados índices de mastite ambiental. Dentre as medidas de prevenção é imprescindível adotar:

- a) Medidas quanto a higienização das mãos do ordenhador e pré-dipping.
- b) Medidas quanto a higienização das mãos do ordenhador serão suficientes.
- c) Medidas quanto a higienização do local e utilização de fenis e arrazoamento das vacas após a ordenha.
- d) Utilização de antibióticos intramamários no período de vaca seca.
- e) Redução do número de ordenhas e assim redução do contato com ordenhador.

20 Uma das principais carências de macrominerais que ocorrem em regiões tropicais e subtropicais é a de fósforo, principalmente em bovinos criados em sistema extensivo. Sobre essa deficiência, analise as afirmações abaixo:

- I– Em rebanhos acometidos deficiência grave deste macromineral os sinais clínicos evidenciados serão a osteofagia, raquitismo, fraturas espontâneas e deformidades flexurais.
- II– O material biológico de escolha para o diagnóstico dessa carência é soro sanguíneo (*pool* de estoque) e tecido hepático (*pool* circulante).
- III– A forma mais eficiente para prevenção desta deficiência em rebanhos criados em sistema extensivo ou semiextensivo é a suplementação mineral espécie específica que contenha o fósforo.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas I.      b) Apenas II e III.      c) Apenas III.      d) I, II e III.      e) Apenas I e III.

21 A cetose e toxemia da prenhez são enfermidades importantes na clínica de grandes animais caracterizada, principalmente, por sinais clínicos neurológicos como hiperexcitabilidade, ataxia, andar em círculos, cegueiras e até mesmo convulsões. Sobre a patogenia e epidemiologia da cetose e toxemia nos ruminantes, é INCORRETO afirmar:

- a) A redução dos níveis de ácido propiônico no rúmen pode levar ao quadro de cetose.
- b) A cetose lactacional em cabras leiteiras de alta produção tem maior incidência que a cetose da gestação.
- c) Em pequenos ruminantes acomete tanto animais gordos como animais com baixos níveis nutricionais.
- d) A enfermidade ocorre devido a redução dos níveis de glicose e oxaloacetato no organismo que resultam no acúmulo de corpos cetônicos na circulação sanguínea.
- e) A doença ocorre em vacas leiteiras de alta produção, geralmente, no primeiro mês após o parto e em caprinos e ovinos, principalmente, no último mês da gestação.

22 O complexo tristeza parasitária bovina (TPB) tem como agentes etiológicos a *Babesia bigemina*, *Babesia bovis* e *Anaplasma marginale*. Sobre esta enfermidade, marque a alternativa correta:

- a) Devemos realizar diagnóstico diferencial com tripanossomíase, leptospirose, toxoplasmose, intoxicação por chumbo, intoxicação por cobre e intoxicação por plantas como *Ipomea asarifolia*, *Ipomea carnea* e *Pteridium aquilinum*.
- b) A anemia na Babesiose é causada pela destruição intravascular de eritrócitos pelo merozoitos após reprodução intraeritrocitária das babesias.
- c) No tratamento da anaplasmosose o uso do diaceturato de diminazina é suficiente para a eliminação do hemoparasita.
- d) Dentre as formas de prevenção o combate aos carrapatos deve ter como objetivo a eliminação de todas as espécies de carrapatos dos Bovinos.
- e) Sempre utilizar compostos ferrosos por via intravenosa para restabelecer o volume globular de animais com babesiose.

23 O processo patológico caracterizado pela presença de cálculos ou concreções no sistema urinário é denominado urolitíase. A doença torna-se importante clinicamente em ruminantes quando os cálculos causam obstrução do trato urinário, que normalmente ocorre na uretra. Sobre essa enfermidade marque a alternativa INCORRETA:

- a) Durante a apresentação clínica da doença a disúria é um dos sinais predominantes associados com balançar de cauda, inquietação, taquipneia e taquicardia.
- b) O diagnóstico deve ser baseado em histórico, sinais clínicos, achados laboratoriais e ultrassonografia, associado aos achados de necropsia onde os mais importantes são uroperitônio, presença de fibrina na cavidade, uretra e bexiga hemorrágicos e cálculo na bexiga e rim.
- c) O tratamento é cirúrgico e consiste em procedimento relativamente simples, acompanhado de altos índices de recuperação, entretanto, deve-se levar em consideração a relação custo/benefício, ou seja, o valor do animal e o custo final da cirurgia.
- d) A castração de machos jovens retira a influencia hormonal necessária para o desenvolvimento do pênis e uretra, aumentando a predisposição desses animais a ocorrência de obstruções uretrais.
- e) Nos casos em que os animais voltam a ficar calmo houve ruptura da bexiga.

24 Assinale a afirmativa correta em relação a Febre Catarral Malígna:

- a) A criação conjunta de bovinos e ovinos não é um fator de risco desta enfermidade.
- b) É uma doença de morbidade e letalidade baixa.
- c) Hipertermia, emagrecimento, lesões ulcerativas na mucosa oral, focinho e narinas, salivação, corrimento nasal e ocular e aumento do tamanho dos linfonodos são sinais clínicos desta enfermidade.
- d) Não são observadas lesões macroscópicas importantes para o diagnóstico.
- e) A lesão histológica identificada em diversos órgãos, incluindo o sistema nervoso, é uma malacia.

25 Assinale a alternativa que apresenta a forma primária mais frequente de instalação da infecção pulmonar por *Rhodococcus equi* em potros.

- a) Inalação do agente
- b) Ingestão de solo
- c) Ingestão de fezes
- d) Contato com fômites contaminados
- e) Através de transfusão sanguínea

26 Na suspeita de pleuropneumonia em equinos, qual dos procedimentos abaixo é realizado para a colheita e o cultivo da secreção no intuito de identificar o agente etiológico?

- a) Lavado transtraqueal.
- b) Lavado bronquioalveolar.
- c) Toracocentese.
- d) Biopsia pulmonar.
- e) Biopsia pleural.

27 A hemiplegia da laringe é considerada uma das afecções mais frequentes que afetam as vias respiratórias superiores dos equinos, caracterizando-se por:

- a) Intolerância ao exercício, ruído respiratório anormal e crepitação broncoalveolar.
- b) Intolerância ao exercício, crepitação bronquioalveolar.
- c) Redução da performance, disfagia e ruído respiratório anormal.
- d) Redução da performance, intolerância ao exercício e ruído respiratório anormal.
- e) Dispnéia antes do exercício, perda de peso e ruído respiratório anormal.

28 Na hemiplegia da laringe ocorre interrupção do estímulo do músculo cricoaritenóideo dorsal comprometendo a contração da musculatura intrínseca na região devido:

- a) Axoniopatia distal do nervo hipoglosso.
- b) Axoniopatia dorsal do nervo glossofaríngeo.
- c) Axoniopatia distal do nervo glossofaríngeo.
- d) Axoniopatia distal do nervo faríngeo recorrente.
- e) Axoniopatia distal do nervo laríngeo recorrente.

29 A imperfeita coaptação anatômica da mesa dentária superior e inferior como também características da fisiologia de mastigação de alimentos grosseiros causam desgaste irregular dos dentes pré-molares e molares sendo estas alterações denominadas de:

- a) Pontas dentárias.
- b) Prognatismo.
- c) Cárie dentária.
- d) Agnatismo.
- e) Fístula dentária.

30 Clínicamente, a tripanossomose em equinos pode ter suas manifestações clínicas divididas em três fases distintas. Assinale a alternativa que apresenta manifestações referentes a terceira fase da enfermidade.

- a) Edema de prepúcio e bolsa escrotal, corrimento mucopurulento pela uretra e ardor à micção.
- b) Placas urticariformes no costado, garupa e escápula.
- c) Placas urticariformes no costado, perda de peso e arrasta os membros no solo.
- d) Extrema magreza, mucosas pálidas, aborto e decúbito.
- e) Extrema magreza, mucosas pálidas, placas urticariformes no costado e edema de prepúcio.

31 Analise as afirmativas em relação a mieloencefalomielite protozoária.

- I - O cavalo se infecta ao ingerir esporozoítos de *Sarcocystis neurona*.
- II - O animal pode apresentar atrofia dos músculos quadríceps e glúteos.
- III - A suspeita clínica pode ser confirmada por exames imunodiagnósticos (“immunoblot”) do soro e do líquido cefalorraquidiano.

Estão corretas:

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a I e II.
- c) Apenas a II e III.
- d) Apenas a I e III.
- e) I, II e III.

32 Com relação à ocorrência de síndrome cólica assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Peristalse primária ou secundária podem evoluir a íleo paralítico.
- b) Ocorre aumento da frequência cardíaca e do pulso.
- c) Íleo paralítico não é complicação comum em diferentes etiopatogenias de cólicas.
- d) Ausência de fezes constitui um achado comum.
- e) Desidratação e acidose metabólica são achados clínicos comuns.

33 No exame clínico de equinos com abdômen agudo são avaliados parâmetros como coloração das mucosas, tempo de preenchimento capilar, frequência cardíaca e turgor cutâneo. Os resultados obtidos através destes parâmetros refletem, respectivamente:

- a) Traumatismo local, pressão sistólica, condicionamento físico e hemodinâmica.
- b) Integridade vascular, pressão sistólica, perfusão periférica e hemodinâmica.
- c) Integridade vascular, perfusão sanguínea periférica, dor e hidratação.
- d) Condicionamento físico, perfusão sanguínea periférica, pressão sistólica e hidratação.
- e) Traumatismo local, perfusão sanguínea periférica, condicionamento físico e hidratação.

34 Assinale a alternativa que configura fatores importantes na etiopatogenia da laminite em equinos.

- a) Dieta balanceada com concentrado de acordo com o peso corporal e a atividade física.
- b) Proveniente exclusivamente de peritonite e endotoxemia.
- c) Ingestão excessiva de carboidratos e endoparasitismo.
- d) A ingestão excessiva de carboidratos, principalmente grãos, toxemia e sepse.
- e) Volumoso de boa qualidade com alimentação balanceada.

35 Em relação à miopatia fibrótica em equinos, assinale a alternativa que demonstra o local onde ocorre a lesão.

- a) O músculo semimembranoso com aderências entre o semitendinoso e bíceps femural.
- b) O músculo semitendinoso, com aderências ou sinéquias apenas com o semimembranoso.
- c) O músculo semitendinoso, com aderências ou sinéquias entre o semimembranoso e bíceps femural.
- d) O músculo semitendinoso.
- e) O músculo semimembranoso.

36 Assinale a alternativa que contém métodos diagnósticos utilizados para determinar a causa das miopatias em equinos.

- a) A avaliação física, biópsia muscular, concentração de eletrólitos sanguíneos.
- b) Somente a avaliação física e hematologia.
- c) Somente histórico clínico e nutricional, ambiente e confinamento, o exame físico.
- d) Exame físico, biópsia muscular, concentração de eletrólitos sanguíneos.
- e) Biópsia muscular, concentração de eletrólitos sanguíneos, prova de função renal, hematologia, bioquímica sérica enzimática.

O enunciado abaixo deve ser utilizado para responder as questões de 37 a 39:

Um equino mestiço, fêmea, com sete anos de idade, pesando 420 kg, criado em regime semi intensivo em pastagem nativa apresentou apatia, inapetência, conjuntivas congestionadas, escleras ictericas, emagrecimento progressivo, depressão acentuada, andar a esmo, ataxia, convulsões e, posteriormente, decúbito seguido de morte. De acordo com este relato, responda as questões a seguir:

37 Qual a suspeita clínica?

- a) Raiva.
- b) Leucoencefalomalácia.
- c) Encefalomielite por protozoário.
- d) Influenza equina.
- e) Encefalopatia hepática.

38 Considera-se como etiologia:

- a) Intoxicação por micotoxinas.
- b) Infecção por *Sarcocystis neurona*.
- c) Intoxicação por fumonisina B1.
- d) Intoxicação crônica pela ingestão de *Crotalaria retusa*.
- e) Toxicoinfecção por neurotoxinas.

39 Como tratamento recomenda-se:

- a) Soroterapia hiperimune e antiinfecçiosa.
- b) Manter o equilíbrio hidroeletrólítico e antiinfecçioso.
- c) Terapia antiinfecçiosa de amplo espectro.
- d) Restabelecer o equilíbrio hidroeletrólítico e usar fármacos para reduzir a produção como também à concentração sérica da amônia.
- e) São recomendados fármacos como sulfadiazina e pirimetamina.

40 A ocorrência da fixação dorsal da patela em equinos requer, na maioria dos casos, intervenção cirúrgica no auxílio do tratamento. O procedimento cirúrgico utilizado na correção desta afecção é denominado:

- a) Desmotomia patelar lateral.
- b) Tenotomia de músculo gastrocnêmio.
- c) Desmotomia patelar medial.
- d) Tenotomia do flexor digital profundo.
- e) Desmotomia patelar média.

41 Dentre os procedimentos cirúrgicos abaixo, assinale a alternativa em que sua realização é uma causa direta de hemiplegia da laringe em equinos.

- a) Extração dentária.
- b) Aritenoidectomia total.
- c) Esofagostomia.
- d) Reparação de laceração no toro lingual.
- e) Ventriculectomia.

- 42) No transoperatório de uma laparotomia exploratória em equinos com acúmulo de gás nas vísceras, após a abertura da cavidade abdominal, os passos a serem seguidos, são:
- Colocação de dreno nas vísceras.
  - Secção dos órgãos com acúmulo de conteúdo sólido, esvaziamento destes órgãos e miorrafia.
  - Aspiração do gás acumulado no interior das vísceras, exploração da cavidade abdominal, resolução do problema e miorrafia.
  - Exploração meticolosa dos órgãos cavitários, resolução do problema e miorrafia.
  - Exposição do segmento intestinal acometido, resolução do problema e miorrafia.
- 43) Qual das suturas abaixo é mais indicada para redução do anel herniário em casos de herniorrafia umbilical reincidivante em equinos adultos?
- Loop-looping.
  - Jaquetão.
  - Shimeden.
  - Vai-e-vem.
  - Lembert.
- 44) Assinale a alternativa correta em relação as hérnias.
- Na eventração todas as vísceras estão no exterior do corpo do animal.
  - Na evisceração há presença de vísceras no exterior da cavidade abdominal.
  - Na eventração há ausência de vísceras no espaço subcutâneo.
  - A coloração das vísceras diferencia uma hérnia traumática de uma evisceração.
  - Na evisceração todas as vísceras estão no interior da cavidade abdominal.
- 45) Como deve ser feita a hemostasia de vasos sanguíneos menores de 1 mm de diâmetro, visando não retardar a cicatrização, após a retirada de tecido de granulação do metatarso de um potro?
- Por compressão de troncos vasculares.
  - Por cauterização térmica em toda a área incisada.
  - Por cauterização química.
  - Por cauterização com fenóis.
  - Por compressão, quando possível, ou por cauterização térmica focal (apenas sobre os vasos sangrantes).
- 46) Assinale a alternativa que contem as etapas a serem seguidas durante a retirada de uma neoplasia no costado esquerdo de um muar.
- Cauterização, tratamento tópico, cultura bacteriana.
  - Retida cirúrgica da lesão, tratamento parental/tópico, histopatologia.
  - Cauterização, tratamento tópico, histopatologia.
  - Retida cirúrgica da lesão, dermorrafia, histopatologia.
  - Histopatologia, retirada cirúrgica da lesão, tratamento parental.
- 47) Uma égua apresentando distocia fetal foi encaminhada para realizar cesariana devido o feto está enfisematoso e em decomposição. Neste caso, assinale a alternativa que contém o local mais adequado para acessar o interior da cavidade abdominal e o útero.
- Fossa paralombar direita.
  - Região perineal.
  - Paravertebral.
  - Parainguinal.
  - Linha alba.

48 Um ponêi, macho, castrado, com 4 anos idade foi visto ingerindo sacola plástica e está apresentando sinais de cólica como também refluxo pela sonda nasogástrica. Levando em consideração que a causa possa ser uma obstrução no jejuno, assinale a alternativa que contém o local mais adequado para acessar a cavidade abdominal no intuito de proceder uma laparotomia exploratória.

- a) Paravertebral.
- b) Linha alba.
- c) Paramamária.
- d) Fossa paralombar direita.
- e) Fossa paralombar esquerda.

49 Analise as afirmativas a seguir.

I - A criptorquidia consiste na falha da descida de um ou de ambos os testículos para a bolsa escrotal.

II - Em geral, a criptorquidia é unilateral, prevalecendo a do lado esquerdo.

III - O testículo retido no abdômen não pode ser palpado por via transretal.

IV - Quando a criptorquidia é bilateral, o cavalo é infértil.

V - O tratamento cirúrgico é o mais eficaz.

Estão corretas:

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a I e II.
- c) Apenas a II, III e IV.
- d) Apenas a III, IV e V.
- e) Apenas I, II, IV e V.

50 Um bovino adulto apresenta fratura de um chifre e após alguns dias da descorna cosmética é observada secreção nasal mucosanguinolenta com estrias de sangue, aumento de volume unilateral do seio nasal e discreta hipertermia. Assinale a alternativa que caracteriza esses achados clínicos.

- a) Periodontite.
- b) Sinusite.
- c) Rinite micótica.
- d) Fístula dentária.
- e) Fratura do seio frontal.

RASCUNHO

**IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

Nome: \_\_\_\_\_ Carteira nº \_\_\_\_\_